

A Institucionalização dos grupos escolares no Maranhão (1903-1920)

Diana Rocha da Silva

Esta pesquisa insere-se no conjunto de investigação desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras do Maranhão – NEDHEL que integra a linha de pesquisa Instituições Escolares, Saberes e Práticas Educativas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão. Apresenta uma investigação sobre o processo de institucionalização dos grupos escolares maranhenses no período de 1903 a 1920 analisando as principais ações promovidas pelo poder estadual em prol da criação dessas escolas reconhecidas, nesta época, como símbolo de modernidade e eficiência educacional. Analisa a estruturação do cotidiano escolar dos grupos escolares maranhenses, destacando o processo de ensino, os exames, a frequência escolar, a fiscalização, os deveres e regras que deveriam ser obedecidas pelos alunos e professores. Explica os principais aspectos estruturais que determinaram a extinção dessas escolas em 1912, além de pontuar o contexto da educação maranhense após esse período a fim de compreender quais os condicionantes que levaram aos governantes determinar a recriação dessas escolas em 1919. A metodologia utilizada está baseada na pesquisa bibliográfica, priorizando os estudos de Vidal (2006, 2007), Faria Filho (2006, 2007), Souza (2006, 2007, 2008, 2010), Motta (2006), Saldanha (1992); em segundo lugar, se recorre à pesquisa documental priorizando a identificação, seleção, análise e descrição dos documentos da Escola Normal (1903-1914), da Secretaria Geral da Instrução Pública Maranhense (1906-1910); relatórios dos Inspetores e Delegados da Educação (1903-1911), ofícios, notas fiscais de compra de materiais, fotografias, relatórios de Governadores do Estado (1903-1922), lista de frequência e de notas de alunos e análise do Regimento Interno dos Grupos Escolares a fim de compreender como foi instituída a organização do trabalho pedagógico, o currículo, o estabelecimento

de horário de aula, os métodos de ensino, as regras, as penalidades e práticas de ensino, o processo avaliativo, os conteúdos a serem ensinados, as questões disciplinares. Desse modo, constata-se que a criação dos Grupos Escolares maranhenses num primeiro momento (1903-1912) apresentou constante deficiência que contribuiu para que essas escolas fossem reconhecidas como “pseudos grupos” levando-os a serem completamente extintos em 1912 e num segundo momento, quando por meio dos discursos dos políticos e entusiastas da educação retorna-se ao projeto de recriação dos grupos escolares no Maranhão em 1919.

Palavrs-chave: Grupo escolar. Instrução pública primária. Maranhão república.